

O LEGADO DA MACONHA: IMPACTOS SOCIAIS NA ERA CONTEMPORÂNEA

Lívia Maria Pereira Pinheiro, Colégio Santa Maria Minas – Unidade Betim,
pinhelivs@gmail.com

Raissa Abreu Alves Bifano Peixoto, Colégio Santa Maria Minas – Unidade Betim,
raissa.bifano@gmail.com

Gabrielle Cardoso Amaral, Colégio Santa Maria Minas – Unidade Betim,
gabi.cardosoamaral@gmail.com

João Guilherme de Morais, Colégio Santa Maria Minas - Unidade Betim,
jgm.11.07.2008@gmail.com

Eduarda Souza Silva Lucas, Colégio Santa Maria Minas - Unidade Betim ,
eduardadesouza667@gmail.com

Camila Simões Machado Lopes, Colégio Santa Maria Minas - Unidade Betim,
camilasml85@gmail.com

Categoria: D

Área: Ciências Sociais Aplicadas;

Palavras-chave: Maconha; Impactos Sociais; Substâncias Ilícitas.

Resumo

A presente pesquisa intitulada "O legado da Maconha: Impactos Sociais na Era Contemporânea" emergiu de uma iniciativa de um colégio particular situado em Betim, como parte das aulas de Iniciação Científica. Em um contexto em que observa-se um significativo aumento no envolvimento de adolescentes com substâncias ilícitas, alucinógenas, e cigarros eletrônicos, torna-se imperativo investigar os impactos do consumo de maconha na região metropolitana de Belo Horizonte. Diferenciando-se de outros trabalhos focados em produtos como os "pods", optou-se por direcionar nosso estudo para a maconha, tendo-se como justificativa o interesse em identificar-se os efeitos sociais e na saúde decorrentes do uso dessa substância. A pergunta norteadora "Quais são os impactos causados pelo consumo da maconha na região metropolitana de Belo Horizonte?" orienta nossos objetivos de identificar-se os principais impactos sociais e na saúde, compreender-se as motivações para o uso da substância, analisar-se os dados obtidos por meio de pesquisas e entrevistas, e verificar-se a presença de locais de reabilitação para usuários de maconha na região. A metodologia empregada inclui a realização de pesquisas online, entrevistas com instituições como a Comunidade Católica Reviver e indivíduos em tratamento, buscando-se assim identificar dados relevantes ao longo do projeto. Este estudo visa não somente ampliar o entendimento acerca do consumo de maconha, mas também contribuir para a conscientização e o desenvolvimento de estratégias de prevenção e apoio àqueles afetados pelos impactos desse fenômeno na sociedade contemporânea. A divulgação progressiva dos resultados ao longo do projeto não apenas promove a transparência do processo investigativo, mas também estimula o diálogo e a reflexão acerca das questões relacionadas ao

consumo de maconha e suas implicações na sociedade atual. Desta forma, esta pesquisa apresenta-se como uma oportunidade de aprofundamento e sensibilização diante de um tema complexo e emergente, convidando à colaboração e ao engajamento de diversos atores interessados na promoção do bem-estar e da saúde da comunidade local. Iniciou-se nosso trabalho pesquisando a respeito de dados relacionados à maconha, a fim de compreender os fatores psicológicos e sociais que motivam o consumo de maconha, especialmente na região metropolitana de Belo Horizonte. Estudos destacam que 7,7% dos brasileiros entre 12 e 65 anos já experimentaram maconha em algum momento de suas vidas, conforme dados da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz). Essa realidade ressalta a necessidade de aprofundar a compreensão sobre as motivações por trás desse comportamento e seus impactos na saúde mental e social dos usuários. Em análises mais aprofundadas, pesquisas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apontam para os potenciais impactos negativos do uso prolongado de maconha, como o aumento do risco de desenvolver doenças mentais, incluindo esquizofrenia, e danos cerebrais permanentes. Estas descobertas reforçam a relevância de investigar não apenas as causas do consumo, mas também as consequências associadas a longo prazo, visando subsidiar ações preventivas e de promoção da saúde na comunidade. Ademais, realizou-se a leitura de artigos para a construção de conhecimento teórico em relação ao tema onde encontrou-se estudos sobre os programas de reabilitação para usuários de drogas ilícitas, incluindo a maconha, que destacam a importância desses espaços na ressocialização e no tratamento dos dependentes. Pretende-se utilizar como metodologia de pesquisa dados coletados em sites, na internet e em bibliografias especializadas para identificar-se e coletar-se informações pré-existentes que contribuam para o desenvolvimento e embasamento do projeto de pesquisa. Realizarão-se entrevistas com ex-usuários da maconha com o intuito de investigar suas motivações para iniciar o consumo dessa substância e compreender as consequências percebidas em suas vidas. Adicionalmente, busca-se a realização de entrevistas com locais de reabilitação a fim de averiguar os níveis de reincidência da população atendida após o término do tratamento. Para alcançar tais objetivos, adotará-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, que permitirá a compreensão aprofundada das experiências e percepções dos ex-usuários da maconha e dos profissionais que atuam nos locais de reabilitação, inicialmente na Comunidade Católica Reviver. As entrevistas serão estruturadas com base em um roteiro previamente elaborado, contemplando questões sobre motivações, consequências percebidas e índices de reincidência, a fim de garantir consistência e profundidade na coleta de dados. Além disso, buscará-se estabelecer relações entre as informações obtidas por meio das entrevistas e os dados pré-existentes encontrados na literatura especializada e em fontes confiáveis online. Resultados e Conclusões serão desenvolvidos nos próximos meses.

Referências

Hall W, Solowij N. Adverse effects of cannabis. *Lancet*. 1998;352(9140):1611-6.

Castle DJ, Murray R. Marijuana and madness; psychiatry and neurobiology. Cambridge, UK: Cambridge University Press; 2004.

Smith AM, Fried PA, Hogan MJ, Cameron I. Effects of prenatal marijuana on response inhibition: na fMRI study of young adults. Neurotoxicol Teratol. 2004;26(4):533-42.

Witton J, Murray RM. Reefer madness revisited: cannabis and psychosis. Ver Bras Psiquiatr. 2004;26(1):2-3.

Crippa JÁ, Lacerda AL, Amaro E, Busatto G, Zuardi AW, Bressan RA. Brain effects of cannabis: neuroimaging findings. Ver Bras Psiquiatr. 2005;27(1):70-8

Disponível em: genciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-08/fiocruz-77-dos-brasileiros-usaram-maconha-pelo-menos-uma-vez. Acesso em: 09 abr. 2024.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-61201971>. Acesso em: 09 abr. 2024.

Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=o+legado+da+maconha&btnG=&lr=lang_pt#d=gs_gabs&t=1712658821304&u=%23p%3D_zDawTtwMr4J. Acesso em: 09 abr. 2024.